

Justiça Militar pede a prisão preventiva de cerca de 70 PMs por motim

(Foto:Reprodução)-Policiais estão aquartelados desde a semana passada

Cerca de 70 policias militares que suspenderam as atividades em cinco batalhões da capital paraense desde a semana passada tiveram a prisão preventiva decretada pela Promotoria de Justiça Militar na última segunda-feira. A Promotoria aguarda agora decisão judicial. Caso o pedido do Ministério Público Militar seja aceito, serão decretadas as prisões preventivas dos PM's que se recusam a trabalhar e estão amotinados nos batalhões.

Os policiais protestam contra as prisões de outros policiais acusados de envolvimento em milícia, segundo afirmou o promotor militar Armando Brasil. As esposas e mães de PMs, que integram o movimento "Pará Pede Paz" também ocuparam os batalhões da PM na semana passada para impedir a saída dos agentes de segurança. O movimento de amotinação é liderado pelas esposas e mães de PMs. A paralisação dos policiais militares é considerada motim de acordo com o Código Penal Militar.

De acordo com o promotor militar, os policiais não estão cumprindo escala de serviço determinada pelos seus respectivos comandos. Os PMs alegam que não estão saindo dos batalhões porque suas esposas e mães estão os impedindo. Eles continuam aquartelados.

Outros policiais militares deverão ter a prisão preventiva decretada ao longo da semana após atualização do novo relatório da Corregedoria. O documento deverá apontar novos nomes de PMs que também estão sem trabalhar no interior do

Estado. A conduta pode causar a exoneração dos militares.

Foi publicada na sexta-feira passada (31), uma portaria no Diário Oficial do Estado determinando instauração de Processo Administrativo Disciplinar (PAD) contra os agentes de segurança que desacatarem ordem dos comandantes e interromperam as atividades policiais.

Fonte:Redação Integrada

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: WWW.folhadoprogresso.com.br E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br e/ou e-mail: adeciopiran_12345@hotmail.com